

AUDITORIA JÁ HAVIA APONTADO OS PROBLEMAS

Em outubro do ano passado, o Hospital Universitário de Brasília (HUB) passou por uma rigorosa auditoria. Durante uma semana, técnicos do Ministério da Saúde conferiram a situação do hospital e não gostaram nada do que viram. O principal problema apontado foi a administração precária do HUB.

Apesar de receber R\$ 1,1 milhão do Sistema Único de Saúde (SUS) — o que representa 75% mais que as verbas destinadas aos outros hospitais públicos—, o HUB não conseguia pagar dívidas trabalhistas, salários, contas de medicamentos, materiais, lavanderia e impostos. A direção do hospital pediu mais R\$ 250 mil mensais para sanar seus problemas. O Ministério da Saúde não atendeu.

Dos 1.740 funcionários do hospital, 670 foram contratados temporariamente, em 1991, por 180 dias, e continuavam em situação irregular. Funcionários aposentados também não eram substituídos. Esses problemas fizeram o hospital acumular processos trabalhistas na Justiça.

A equipe do Ministério da Saúde concluiu que o estabelecimento tinha problemas administrativos desde sua inauguração. Solicitou à administração do HUB um projeto de excelência, que incluísse pesquisa científica, transformando o hospital em referência no país. Não foi estipulado um prazo para a apresentação desse projeto, o que aconteceu ontem. Mas até agora a administração não solucionou os problemas com contratação e substituição de funcionários. (AHP)